

Ana Paula Gobbo Motta, Rosana Aparecida Pereira, Mayara Carvalho Godinho Rigobello, Débora Bessa Miei, Ligia Menezes de Freitas, Patrícia Rezende do Prado, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho, Fernanda Raphael Escobar Gimenes. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP

INTRODUÇÃO

O terceiro desafio global da Organização Mundial da Saúde (OMS) para os próximos cinco anos é reduzir pela metade os eventos adversos graves associados aos medicamentos. Deve-se repensar o número de medicamentos prescritos em hospitais para promover a cultura da prescrição racional, especialmente em pacientes em uso de sonda nasogástrica/nasoentérica (SNG/SNE), tendo em vista o risco de incidentes relacionados às interações fármaco-fármaco e fármaco-nutrientes¹.

OBJETIVOS

Descrever o perfil dos medicamentos prescritos para pacientes hospitalizados em uso de SNG/SNE.

MÉTODO

Pesquisa multicêntrica realizada na clínica médica de sete hospitais brasileiros. A amostra foi constituída por 313 pacientes adultos em uso de SNG/SNE; foram excluídos os pacientes readmitidos nas enfermarias durante o período de coleta de dados. Os dados foram coletados no primeiro dia de internação, por meio de formulário eletrônico da plataforma Survey Monkey® e mediante o uso de um dispositivo móvel. Os dados foram exportados para o software Microsoft Excel® e realizou-se a análise estatística com auxílio do programa SPSS versão 17.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob o número de protocolo (CAAE: 56166016.3.1001.5393).

RESULTADOS

Os pacientes eram predominantemente do estado de São Paulo, sexo masculino, com idade média de 63 anos, da especialidade clínica geral. Os pacientes apresentaram média de 1,25 comorbidades. O principal motivo para o uso da SNG/SNE foi queda do sensorio. A maior parte dos pacientes possuíam sonda calibre 12 fr, em posição gástrica e recebiam dieta enteral padrão.

A classe de doenças mais frequente, segundo o Código Internacional de Doenças (CID-10), foi a de Doenças do Aparelho Circulatório (I00-I99). Quanto à via de administração, a maior parte foi prescrita pela via endovenosa (n=1.426; 30,7%) e 8,3% (n = 388) dos medicamentos foram prescritos por SNG/SNE. Os medicamentos foram classificados de acordo com a Classificação ATC (Anatomical Therapeutic Chemical), conforme Tabela 1.

Tabela 1. Classificação de medicamentos conforme a classificação ATC. Ribeirão Preto, 2018

Classe de medicamentos	N (%)
Grupo A – Aparelho Digestivo e Metabolismo	866 (36,7%)
Grupo B – Sangue e Sistema Hematopoiético	547 (22,3%)
Grupo C – Sistema Cardiovascular	341 (12,6%)

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que a maioria dos pacientes internados em uso de SNG/SNE era idoso e que a principal classe de medicamentos prescrita foi a do Grupo A, que se refere aos medicamentos do trato alimentar e metabolismo. Ainda, a média de medicamentos prescritos, por paciente, foi oito, o que pode estar relacionado a uma cultura de prescrição irracional. É necessário que os profissionais estejam atentos às interações farmacológicas, especialmente em idosos com múltiplas comorbidades, para reduzir riscos associados à assistência à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- World Health Organization. Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017. [citado em: 20 maio 2018]. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/255263/WHO-HIS-SDS-2017.6-eng.pdf;jsessionid=E9A6C6B40C0F36D1139C6058D606F316?sequence=1>>.

Ana Paula Gobbo Motta, Rosana Aparecida Pereira, Mayara Carvalho Godinho Rigobello, Débora Bessa Mieiro, Ligia Menezes de Freitas, Patrícia Rezende do Prado, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho, Fernanda Raphael Escobar Gimenes. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP

INTRODUÇÃO

O terceiro desafio global da Organização Mundial da Saúde (OMS) para os próximos cinco anos é reduzir pela metade os eventos adversos graves associados aos medicamentos. Deve-se repensar o número de medicamentos prescritos em hospitais para promover a cultura da prescrição racional, especialmente em pacientes em uso de sonda nasogástrica/nasoentérica (SNG/SNE), tendo em vista o risco de incidentes relacionados às interações fármaco-fármaco e fármaco-nutrientes¹.

OBJETIVOS

Descrever o perfil dos medicamentos prescritos para pacientes hospitalizados em uso de SNG/SNE.

MÉTODO

Pesquisa multicêntrica realizada na clínica médica de sete hospitais brasileiros. A amostra foi constituída por 313 pacientes adultos em uso de SNG/SNE; foram excluídos os pacientes readmitidos nas enfermarias durante o período de coleta de dados. Os dados foram coletados no primeiro dia de internação, por meio de formulário eletrônico da plataforma Survey Monkey® e mediante o uso de um dispositivo móvel. Os dados foram exportados para o software Microsoft Excel® e realizou-se a análise estatística com auxílio do programa SPSS versão 17.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob o número de protocolo (CAAE: 56166016.3.1001.5393).

RESULTADOS

Os pacientes eram predominantemente do estado de São Paulo, sexo masculino, com idade média de 63 anos, da especialidade clínica geral. Os pacientes apresentaram média de 1,25 comorbidades. O principal motivo para o uso da SNG/SNE foi queda do sensório. A maior parte dos pacientes possuíam sonda calibre 12 fr, em posição gástrica e recebiam dieta enteral padrão.

A classe de doenças mais frequente, segundo o Código Internacional de Doenças (CID-10), foi a de Doenças do Aparelho Circulatório (I00-I99). Quanto à via de administração, a maior parte foi prescrita pela via endovenosa (n=1.426; 30,7%) e 8,3% (n = 388) dos medicamentos foram prescritos por SNG/SNE. Os medicamentos foram classificados de acordo com a Classificação ATC (Anatomical Therapeutic Chemical), conforme Tabela 1.

Tabela 1. Classificação de medicamentos conforme a classificação ATC. Ribeirão Preto, 2018

Classe de medicamentos	N (%)
Grupo A – Aparelho Digestivo e Metabolismo	866 (36,7%)
Grupo B – Sangue e Sistema Hematopoético	547 (22,3%)
Grupo C – Sistema Cardiovascular	341 (12,6%)

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que a maioria dos pacientes internados em uso de SNG/SNE era idoso e que a principal classe de medicamentos prescrita foi a do Grupo A, que se refere aos medicamentos do trato alimentar e metabolismo. Ainda, a média de medicamentos prescritos, por paciente, foi oito, o que pode estar relacionado a uma cultura de prescrição irracional. É necessário que os profissionais estejam atentos às interações farmacológicas, especialmente em idosos com múltiplas comorbidades, para reduzir riscos associados à assistência à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- World Health Organization. Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017. [citado em: 20 maio 2018]. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/255263/WHO-HIS-SDS-2017.6-eng.pdf;jsessionid=E9A6C6B40C0F36D1139C6058D606F316?sequence=1>>.